



"Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores"

A CRIANÇA ROMEIRA E A SUA VOZ: UMA EXPERIÊNCIA DURANTE A FORMAÇÃO INICIAL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA URCA

GT(nº4): Artes

Gerônimo Coelho Pinheiro¹

Camila Ramos Alves²

Sislândia Maria Ferreira Brito³

O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar a experiência vivenciada enquanto estudantes pesquisadores no projeto “As crianças nas romarias de Juazeiro do Norte: Narradores de Vivências e poéticas visuais”. A pesquisa justifica-se por perceber que as romarias que acontecem na cidade são campos férteis e a voz da criança nesses eventos é pouco explorada em pesquisas acadêmicas. Partindo desse entendimento, chegou-se a seguinte problemática, como a experiência desenvolvida no projeto supracitado contribui na formação do graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia? Nesse sentido, o estudo desenvolvido para esse trabalho caracteriza-se com um relato de experiência construído a partir da vivência durante a realização da coleta de dados na romaria de Nossa Senhora das Dores, em Setembro de 2018, ressaltando, para esse momento o lugar de fala do futuro docente. O projeto é coordenado pela professora doutora Sislândia Maria Ferreira Brito do Curso de Pedagogia da URCA que traz para o centro das discussões da academia a criança romeira, ao possibilitar um lugar de fala a esse público constituinte do evento religioso que historicamente esteve silenciado apresentando para a comunidade em geral que a criança, objeto da ação do pedagogo desde a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental, é um sujeito ativo e atuante, que possui um lugar de fala que lhe é particular. A experiência vivenciada possibilita ao graduando de pedagogia um contato direto com o ser criança culturalmente falando para além dos muros da sala de aula e da escola, oferta, pois, para este a possibilidade de visualizar a criança enquanto um ser social e cultural, que produz e reproduz cultura. A interação direta entre o bolsista-pesquisador com a criança romeira e sua família, desde a acolhida, chegada na cidade até o momento da despedida, possibilitou adentrar no universo cultural e simbólico dos pequenos e conhecer sua expressividade por meio de narrativas visuais. Foi possível perceber que ao elaborar a sua narrativa visual a criança se expressa e evidencia elementos constituintes da sua cultura e da qual ela tem acesso durante a romaria e esse processo de construção se deu, em primeiro momento, antecedido por uma conversa prévia sendo explicado para a mesma sobre o que era o projeto. Com isso conclui-se que ao participar do projeto e ter contato direto com a criança em ação no meio

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: gmail@email.com

² Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: camillaramos12345@email.com

³ Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri, líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Artes Visuais na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Universidade Regional do Cariri - GEPEANINF. sislandiabrito@gamil.com

social é possibilitado ao graduando conhecer e analisar diversos contextos desses sujeitos – social, cultural, econômico, familiar, educacional escolar, religioso, entre outros.

Palavras-chave: Estudante Pesquisador; Criança Romeira; Experiência.

Instituição Financiadora: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PIBIC-URCA